## Clima já é de guerra no lraque

Os iraquianos correm contra o relógio para enfrentar as dificuldades que virão com os combates

AGDÁ – Até há pouco tempo, muitos iraquianos pareciam querer negar a possibilidade de haver uma guerra no país. Agora não mais. Bagdá, capital do Iraque, vive em um ritmo diferente nas horas que antecedem um aparentemente inevitável ataque dos EUA.

Tomando consciência de que a guerra está muito próxima, os iraquianos correm contra o re-

POINTER

Com apenas 22,5 centímetros de comprimento, tem a abarência de um brinquedo. Por ser pequeno e voar a baixa altitude, é capaz de vasculhar esconderijos como cavernas e ga pões. Controlado do Interior de um tanque blindado, transmite Ima-



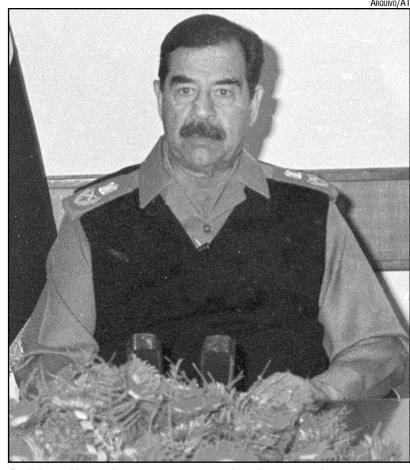
lógio a fim de adquirir os suprimentos necessários para enfrentar os dias negros que se anunciam.

Moradores da capital mobili-

zam-se para aumentar seus estoques de produtos essenciais. Longas filas de carros, permanentemente formadas em postos de gasolina, começam a atrapalhar o trânsito na cidade.

"Parece que estamos vivendo a poucas horas da guerra. O clima de guerra está em todos os lugares. Tudo é muito deprimente e triste. Não sabemos o que fazer", declarou Souad Saleh, 42, dona-de-casa.

A expectativa é de que não haja energia elétrica na capital e de que falte água. Há iraquianos que estão adquirindo armas para se proteger em meio a um eventual clima de anarquia, que pode tomar conta do país depois da queda do governo do presidente Saddam Hussein.



Saddam Hussein: governo na mira dos americanos

